

07 CULTIVARES DE SOJA INTACTA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA



BOLETIM TÉCNICO SAFRA 2014/15

Lucas do Rio Verde, MT
Agosto, 2015

Autores

Rodrigo Pengo Rosa, M. Sc.

Engenheiro Agrônomo

Fundação Rio Verde, MT

rodrigopengo@fundacaorioverde.com.br

Fabio Kempim Pittelkow, D. Sc.

Engenheiro Agrônomo

Fundação Rio Verde, MT

fabio@fundacaorioverde.com.br

Rodrigo Marcelo Pasqualli

Engenheiro Agrônomo

Fundação Rio Verde, MT

rodrigo@fundacaorioverde.com.br

Objetivo

Avaliar o potencial produtivo de cultivares de soja com tecnologia intacta (IPRO) em duas épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT.

Material e Métodos

O experimento foi instalado nas dependências da Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, localizada entre as coordenadas geográficas 13°00'27" S - 55°58'07" W e 12°59'34" S - 55°57'50" W, com altitude média de 387 metros, no município de Lucas do Rio Verde - MT, em um LATOSSOLO VERMELHO Amarelo distrófico de textura argilosa, em semeadura direta sob palhada residual da cultura de milho safrinha. A análise química do solo foi realizada na profundidade de 0 a 30 cm, e os resultados podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1. Análise química do solo.

Prof.	pH	P	K	Ca	Mg	Al	H	Mat. Org	CTC (T)	Sat. de Bases (V)
cm	H ₂ O	mg/dm ³			cmol/dm ³			g/dm ³	cmol/dm ³	%
0 – 15	6,3	25,8	92,0	5,0	1,4	0,0	2,5	37	9,1	72,6
16 – 30	6,3	29,6	84,0	4,4	1,2	0,0	2,5	31	8,3	69,9

Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 19 tratamentos e 4 repetições na primeira época de semeio e 21 tratamentos e 4 repetições na segunda época de semeio, cada parcela foi composta por 4 linhas de semeio no espaçamento de 0,50 metros entre linhas perfazendo



2 metros de largura por 5,0 metros de comprimento, totalizando 10,0 m² por parcela.

O semeio da cultura da soja foi realizado em duas datas, o primeiro ensaio foi semeado dia 21/10/2014 (1ª Época) e o segundo ensaio dia 03/11/2014 (2ª Época), com adubação de 500 kg ha⁻¹ do formulado 00-18-18 no sulco de semeadura, a população de cada cultivar seguiu as recomendações do detentor da cultivar. As cultivares de soja utilizadas no ensaio estão descritas na Tabela 2 e os dados de precipitação ocorridos 10 dias antes da instalação do ensaio até a colheita estão apresentados na Figura 2.

Tabela 2. Descrição dos tratamentos utilizados no experimento com a cultura da soja em Lucas do Rio Verde, MT, 2015.

Nº Trat.	Empresa	Nome da Cultivar	Ciclo	População (pl ha ⁻¹)*
1	Dow	5G7315	7.3	400.000
2	Nidera	7300	7.3	420.000
3	Coodetec	CD 2750	7.5	310.000
4	Monsanto	Monsoy 7739	7.7	300.000
5	BrasMax	Bônus	7.8	350.000
6	Agroeste	AS 3797	7.9	320.000
7	Dow	5G8015	8.0	320.000
8	Syngenta	Syn 1378 C	8.0	320.000
9	TMG	TMG 2181 IPRO	8.1	260.000
10	Agroeste	AS 3810	8.1	260.000
11	Monsanto	Monsoy 8210	8.2	280.000
12	Agroeste	AS 3820	8.2	280.000
13	Coodetec	CD 2820	8.2	310.000
14	TMG	TMG 2183 IPRO	8.3	330.000
15	Monsanto	Monsoy 8372	8.3	240.000
16	Syngenta	Syn 13850	8.4	280.000
17	Syngenta	Syn 13840	8.5	280.000
18	BrasMax	Ópus	8.6	300.000
19	Syngenta	Syn 13870	8.6	220.000
20	SEMPRE	7610 IPRO	8.6	300.000
21	SEMPRE	8310 IPRO	8.6	220.000

* A população inicial desejada segue a recomendação de cada empresa, sendo corrigida a germinação para o plantio

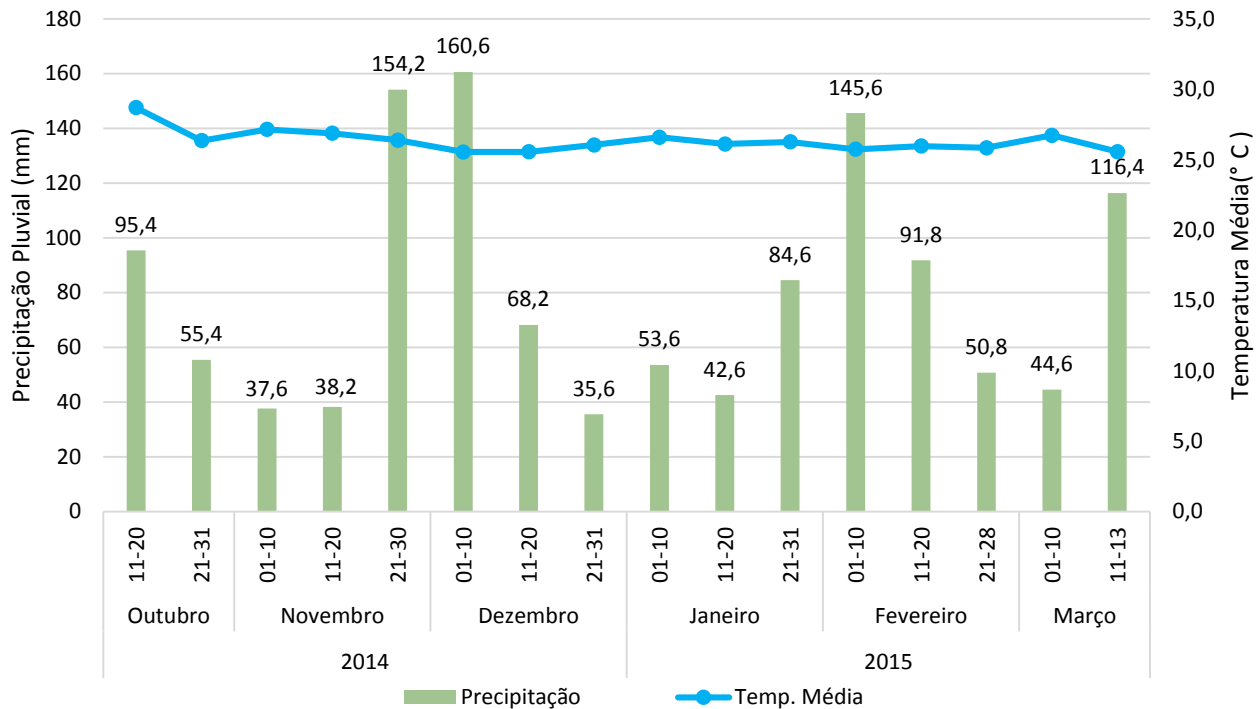


Figura 2. Temperatura Média e Precipitação ocorridos 10 dias antes da instalação do ensaio até a maturação, com acumulado de 1275,2 mm de precipitação no período. Fundação Rio Verde, 2015.

O controle de plantas invasoras foi realizado com duas aplicações de glifosato na dose de $2,0 \text{ L ha}^{-1}$. Para o controle de pragas foram realizadas duas aplicações de Premio[®] na dose de $0,05 \text{ L ha}^{-1}$, uma aplicação de Nomolt[®] na dose de $0,05 \text{ L ha}^{-1}$, uma aplicação de Galil[®] na dose de $0,2 \text{ L ha}^{-1}$ e uma aplicação de Tiger 100 EC[®] na dose de $0,25 \text{ L ha}^{-1}$ do produto comercial. Para o controle de doenças foram realizadas duas aplicações de Orkestra[®] na dose de $0,3 \text{ L ha}^{-1}$, sendo a primeira em R1, e a segunda com 21 dias de intervalo, e uma aplicação de Fox[®] na dose de $0,4 \text{ L ha}^{-1}$ após 15 dias.

Em pré-colheita foi realizada a contagem do estande final de plantas em 4 metros lineares em cada parcela. A altura de inserção da primeira vagem e a altura de plantas foram realizadas em 2 plantas de cada parcela e o grau de acamamento foi avaliado com nota de 1 a 5, sendo 1 para não acamado e 5 para totalmente acamado. A colheita da cultura foi realizada de forma manual, sendo colhido todo o material das duas linhas centrais da parcela de 5 metros de comprimento o material colhido foi então trilhado em equipamento específico para posterior avaliação de umidade, pesagem de mil grãos e peso total da parcela.

Os resultados da avaliação de estande foram convertidos em unidade de área padrão, o peso de 100 grãos foi convertido para massa de mil grãos em umidade padrão de comercialização de 13% e o peso total da amostra foi convertido em unidade de área com umidade padrão de comercialização de 13%, posteriormente os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade através do programa computacional Assistat 7.7 Beta (Silva et al. 2009).



Resultados e Discussão

O florescimento das cultivares de soja da primeira época ocorreu em média aos 38 dias após o semeio e as da segunda época aos 40 dias, sendo que a maior diferença entre as épocas ocorreu com a cultivar Bônus IPRO da empresa BrasMax onde a diferença foi de 10 dias, sendo a primeira época mais precoce.

Na maturação ocorreu o inverso, uma vez que o ciclo médio das cultivares da segunda época adiantou em 2 dias, sendo de 116 dias para a primeira época e 114 dias para a segunda época, onde a maior diferença ocorreu também para a cultivar Bônus IPRO que foi de 14 dias, sendo a segunda época a mais precoce.

Conforme as médias observadas na Tabela 3, é possível pressupor que o retardamento do semeio da cultura, atrasa o florescimento e antecipa a maturação.

Tabela 3. Dias para o Florescimento e Maturação das cultivares de soja nas duas épocas de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		1ª Época		2ª Época	
		Flor.	Mat.	Flor.	Mat.
Empresa	Cultivar	dias		dias	
Dow	5G7315 IPRO	31	115	33	112
Nidera	7300 IPRO	34	112	35	112
Coodetec	CD 2750 IPRO	31	104	33	112
Monsanto	Monsoy 7739 IPRO	36	104	40	112
BrasMax	Bônus IPRO	31	128	41	114
Agroeste	AS 3797 IPRO	45	112	47	112
Dow	5G8015 IPRO	39	120	40	116
Syngenta	Syn 1378 C IPRO	38	112	40	113
TMG	2181 IPRO	44	116	46	112
Agroeste	AS 3810 IPRO	39	114	41	113
Monsanto	Monsoy 8210 IPRO	40	112	40	112
Agroeste	AS 3820 IPRO	39	114	41	112
Coodetec	CD 2820 IPRO	38	121	40	116
TMG	2183 IPRO	38	123	40	116
Monsanto	Monsoy 8372 IPRO	41	121	41	116
Syngenta	Syn 13850 IPRO	38	116	42	116
Syngenta	Syn 13840 IPRO	38	114	40	116
BrasMax	Ópus IPRO	46	128	48	116
Syngenta	Syn 13870 IPRO	39	127	40	121
SEMPRE	7610 IPRO	-	-	35	112
SEMPRE	8310 IPRO	-	-	35	112
Média		38	116	40	114

As variáveis Altura de Plantas e Altura de Inserção da Primeira Vagem, apresentaram valores menores para a segunda época de semeio em relação a primeira, em média as plantas apresentaram uma altura de 69,6



cm para a primeira época e 52,0 cm para a segunda época, para a altura de inserção da primeira vagem, a primeira época apresentou média de 17,1 cm e a segunda época com 12,9 cm de altura.

A cultivar Bônus IPRO apresentou a maior altura de plantas com uma média de 93,0 cm na primeira época de semeio, e também apresentou um maior valor na segunda época de semeio, juntamente com a cultivar CD 2750 IPRO, com uma média de 68,1 cm de altura.

Tabela 4. Altura de Plantas (AP), Altura de Inserção da Primeira Vagem (AIV) e Grau de Acamamento (AC) das cultivares de soja para as duas épocas de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		1ª Época			2ª Época		
		AP*	AIV*	AC	AP*	AIV*	AC
Empresa	Cultivar	cm	(1 - 5)	cm	(1 - 5)	cm	(1 - 5)
Dow	5G7315 IPRO	65,4 d	14,0 c	1	56,1 b	10,4 d	1
Nidera	7300 IPRO	59,1 e	12,9 c	1	45,8 d	10,8 d	1
Coodetec	CD 2750 IPRO	86,3 b	15,1 c	2	67,8 a	10,3 d	1
Monsanto	Monsoy 7739 IPRO	68,6 d	19,1 b	1	52,1 c	14,6 b	1
BrasMax	Bônus IPRO	93,0 a	18,9 b	2	68,3 a	12,1 c	1
Agroeste	AS 3797 IPRO	67,5 d	19,9 b	1	48,3 d	17,1 a	1
Dow	5G8015 IPRO	66,0 d	17,6 b	1	44,8 d	12,8 c	1
Syngenta	Syn 1378 C IPRO	62,1 e	16,4 c	1	47,3 d	12,0 c	1
TMG	2181 IPRO	80,4 c	19,0 b	2	50,9 c	19,4 a	1
Agroeste	AS 3810 IPRO	63,9 d	15,4 c	1	46,5 d	10,1 d	1
Monsanto	Monsoy 8210 IPRO	64,9 d	18,0 b	1	44,9 d	13,0 c	1
Agroeste	AS 3820 IPRO	74,3 c	17,1 b	2	57,1 b	18,0 a	1
Coodetec	CD 2820 IPRO	69,4 d	18,4 b	1	52,1 c	17,6 a	1
TMG	2183 IPRO	64,3 d	17,0 b	1	47,6 d	10,6 d	1
Monsanto	Monsoy 8372 IPRO	61,9 e	14,0 c	1	45,6 d	11,1 c	1
Syngenta	Syn 13850 IPRO	52,6 f	14,3 c	1	48,8 d	9,6 d	1
Syngenta	Syn 13840 IPRO	60,9 e	18,3 b	1	50,9 c	11,6 c	1
BrasMax	Ópus IPRO	77,1 c	22,9 a	1	52,8 c	18,9 a	1
Syngenta	Syn 13870 IPRO	84,4 b	17,0 b	1	62,0 b	14,9 b	1
SEMPRE	7610 IPRO	-	-	-	44,4 d	7,4 d	1
SEMPRE	8310 IPRO	-	-	-	57,8 b	9,3 d	1
Média		69,6	17,1	1	52,0	12,9	1
Coefficiente de Variação		10,4	16,7	-	10,0	18,0	-

*Médias seguidas por letras minúsculas iguais na coluna não diferem entre si pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.

Para a variável Altura de Inserção da Primeira Vagem, as cultivares que apresentaram os menores valores na primeira época foram, 5G7315 IPRO, 7300 IPRO, CD 2750 IPRO, Syn 1378 C IPRO, AS 3810 IPRO, Monsoy 8372 IPRO e Syn 13850 IPRO com uma média de 14,6 cm, para a segunda época de semeio as cultivares com a menor altura de inserção da primeira vagem foram, 5G7315 IPRO, 7300 IPRO, CD 2750 IPRO, AS 3810 IPRO, TMG 2183 IPRO, Syn 13850 IPRO, 7610 IPRO e 8310 IPRO com uma média de 9,8 cm, valor que torna estas



cultivares com restrição para a colheita mecanizada, visto que vagens abaixo de 10 cm de altura podem não ser colhidas, trazendo percas para o produtor.

As cultivares CD 2750 IPRO, Bônus IPRO, TMG 2181 IPRO e AS 3820 IPRO apresentaram um grau leve de acamamento, com nota 2 na primeira época de semeio, já na segunda época não foi observado nenhum grau de acamamento para as cultivares estudadas, conforme observado na Tabela 4.

Em média a população final de plantas da primeira época ficou com 309.518 pl ha⁻¹ e a da segunda época com 251.825 pl ha⁻¹, esta diferença média de 2,9 pl m⁻¹ entre as épocas de semeio pode ser consequência da pequena quantidade de precipitação ocorrida nas datas próxima ao semeio da segunda época (Tabelas 5 e 6).

Primeira Época de Semeio (21/10/2014)

Para a primeira época as cultivares que apresentaram as maiores populações foram a 5G7315 IPRO, CD 2750 IPRO, 5G8015 IPRO e Syn 1378 C IPRO. A maior diferença observada entre a população desejada de plantas e a população final, foi para a cultivar 7300 IPRO na empresa Nidera, onde a população final ficou com 7,8 pl m⁻¹ a menos do que o desejável, o que pode ter prejudicado o rendimento deste cultivar. (Tabela 5).

A Massa de Mil Grãos apresentou um valor médio de 152,6 gramas.

As cultivares Bônus IPRO, 5G8015 IPRO, Syn 1378 C IPRO, TMG 2181 IPRO, AS 3810 IPRO, Monsoy 8210 IPRO, CD 2820 IPRO, TMG 2183 IPRO, Monsoy 8372 IPRO e Syn 13840 IPRO apresentaram as melhores produtividades entre os materiais testados na primeira época de semeadura, com uma média de 65,1 sc ha⁻¹, valor que está acima da média regional que é de 50 sc ha⁻¹.

A segunda melhor média de produtividade foi de 54,9 sc ha⁻¹ obtida pelas cultivares 5G7315 IPRO, Monsoy 7739 IPRO, AS 3797 IPRO, AS 3820 IPRO, Syn 13850 IPRO, Ópus IPRO e Syn 13870 IPRO.



Tabela 5. População desejada (POPDS), População Final (POP), Massa de Mil Grãos (MMG) e Produtividade das cultivares de soja na primeira época de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		POPDS	POP*	PMG*	Produtividade*	
Empresa	Cultivar	pl ha ⁻¹	pl ha ⁻¹	g	kg ha ⁻¹	sc ha ⁻¹
Dow	5G7315 IPRO	400.000	363.750 a	171,0 a	3260,2 b	54,3 b
Nidera	7300 IPRO	420.000	265.000 c	149,0 b	2691,3 c	44,9 c
Coodetec	CD 2750 IPRO	310.000	388.333 a	169,7 a	2965,9 c	49,4 c
Monsanto	Monsoy 7739 IPRO	300.000	343.750 b	160,8 a	3289,3 b	54,8 b
BrasMax	Bônus IPRO	350.000	330.000 b	155,8 a	3698,5 a	61,6 a
Agroeste	AS 3797 IPRO	320.000	331.667 b	134,1 b	3303,8 b	55,1 b
Dow	5G8015 IPRO	320.000	365.000 a	157,9 a	3896,8 a	64,9 a
Syngenta	Syn 1378 C IPRO	320.000	361.250 a	150,1 b	3698,4 a	61,6 a
TMG	2181 IPRO	260.000	288.750 c	152,5 b	3871,8 a	64,5 a
Agroeste	AS 3810 IPRO	260.000	263.333 c	143,8 b	4084,2 a	68,1 a
Monsanto	Monsoy 8210 IPRO	280.000	258.333 c	147,4 b	3843,0 a	64,0 a
Agroeste	AS 3820 IPRO	280.000	317.500 b	155,7 a	3374,3 b	56,2 b
Coodetec	CD 2820 IPRO	310.000	256.250 c	157,3 a	3800,9 a	63,3 a
TMG	2183 IPRO	330.000	340.000 b	152,8 b	4211,4 a	70,2 a
Monsanto	Monsoy 8372 IPRO	240.000	241.250 c	154,0 b	3979,5 a	66,3 a
Syngenta	Syn 13850 IPRO	280.000	303.750 b	151,3 b	3198,5 b	53,3 b
Syngenta	Syn 13840 IPRO	280.000	306.667 b	146,4 b	4003,8 a	66,7 a
BrasMax	Ópus IPRO	300.000	335.000 b	149,8 b	3478,2 b	58,0 b
Syngenta	Syn 13870 IPRO	220.000	221.250 c	140,2 b	3158,3 b	52,6 b
Média			309.518	152,6	3568,8	59,5
Coefficiente de Variação			8,5	6,8		8,3

*Médias seguidas por letras minúsculas iguais na coluna não diferem entre si pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.

Segunda Época de Semeio (03/11/2014)

Para a segunda época de semeio as cultivares 5G7315 IPRO, CD 2750 IPRO, 5G8015 IPRO, Syn 1378 C IPRO, TMG 2181 IPRO, Monsoy 8210 IPRO, TMG 2183 IPRO e Monsoy 8372 IPRO apresentaram a maior população de plantas com média de 289.948 pl ha⁻¹. Assim como na primeira época, a maior diferença observada entre a população desejada de plantas e a população final, foi para a cultivar 7300 IPRO, onde a população final ficou com 11,8 pl m⁻¹ a menos do que a população desejada (Tabela 6).

A Massa de Mil Grãos apresentou um valor médio de 134,8 gramas.

As cultivares Monsoy 7739 IPRO, Bônus IPRO, AS 3797 IPRO, 5G8015 IPRO, Syn 1378 C IPRO, TMG 2181 IPRO, Monsoy 8210 IPRO, AS 3820 IPRO, Syn 13850 IPRO, Ópus IPRO, Syn 13870 IPRO e 8310 IPRO, apresentaram as maiores médias de produtividade com 51,1 sc ha⁻¹.

A segunda melhor média de produtividade foi de 42,7 sc ha⁻¹ observada nas cultivares 5G7315 IPRO, CD 2750 IPRO, AS 3810 IPRO, CD 2820 IPRO, TMG 2183 IPRO, Monsoy 8372 IPRO e Syn 13840 IPRO.



Tabela 6. População desejada (POPDS), População Final (POP), Peso de Mil Grãos (PMG) e Produtividade das cultivares de soja na primeira época de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		POPDS	POP*	PMG*	Produtividade*	
Empresa	Cultivar	pl ha ⁻¹	pl ha ⁻¹	g	kg ha ⁻¹	sc ha ⁻¹
Dow	5G7315 IPRO	400.000	315.000 a	165,5 a	2589,9 b	43,2 b
Nidera	7300 IPRO	420.000	183.333 d	138,5 b	1914,8 c	31,9 c
Coodetec	CD 2750 IPRO	310.000	283.333 a	148,8 a	2650,5 b	44,2 b
Monsanto	Monsoy 7739 IPRO	300.000	251.667 b	135,3 b	3121,5 a	52,0 a
BrasMax	Bônus IPRO	350.000	241.667 b	153,8 a	3317,3 a	55,3 a
Agroeste	AS 3797 IPRO	320.000	248.333 b	128,6 b	3071,1 a	51,2 a
Dow	5G8015 IPRO	320.000	301.250 a	124,9 b	3109,1 a	51,8 a
Syngenta	Syn 1378 C IPRO	320.000	298.750 a	132,6 b	2948,2 a	49,1 a
TMG	2181 IPRO	260.000	276.667 a	129,1 b	2969,1 a	49,5 a
Agroeste	AS 3810 IPRO	260.000	221.667 c	132,8 b	2638,2 b	44,0 b
Monsanto	Monsoy 8210 IPRO	280.000	278.333 a	131,5 b	2967,8 a	49,5 a
Agroeste	AS 3820 IPRO	280.000	230.000 b	134,2 b	3127,6 a	52,1 a
Coodetec	CD 2820 IPRO	310.000	248.333 b	136,2 b	2665,5 b	44,4 b
TMG	2183 IPRO	330.000	291.250 a	122,1 b	2424,1 b	40,4 b
Monsanto	Monsoy 8372 IPRO	240.000	275.000 a	133,1 b	2473,6 b	41,2 b
Syngenta	Syn 13850 IPRO	280.000	255.000 b	135,3 b	3436,5 a	57,3 a
Syngenta	Syn 13840 IPRO	280.000	230.000 b	126,8 b	2497,7 b	41,6 b
BrasMax	Ópus IPRO	300.000	236.667 b	119,2 b	2801,4 a	46,7 a
Syngenta	Syn 13870 IPRO	220.000	218.750 c	137,3 b	2897,4 a	48,3 a
SEMPRE	7610 IPRO	300.000	215.000 c	130,1 b	2266,3 c	37,8 c
SEMPRE	8310 IPRO	220.000	188.333 d	134,5 b	3022,7 a	50,4 a
Média			251.825	134,8	2805,3	46,8
Coefficiente de Variação			9,1	7,5	10,5	

*Médias seguidas por letras minúsculas iguais na coluna não diferem entre si pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.

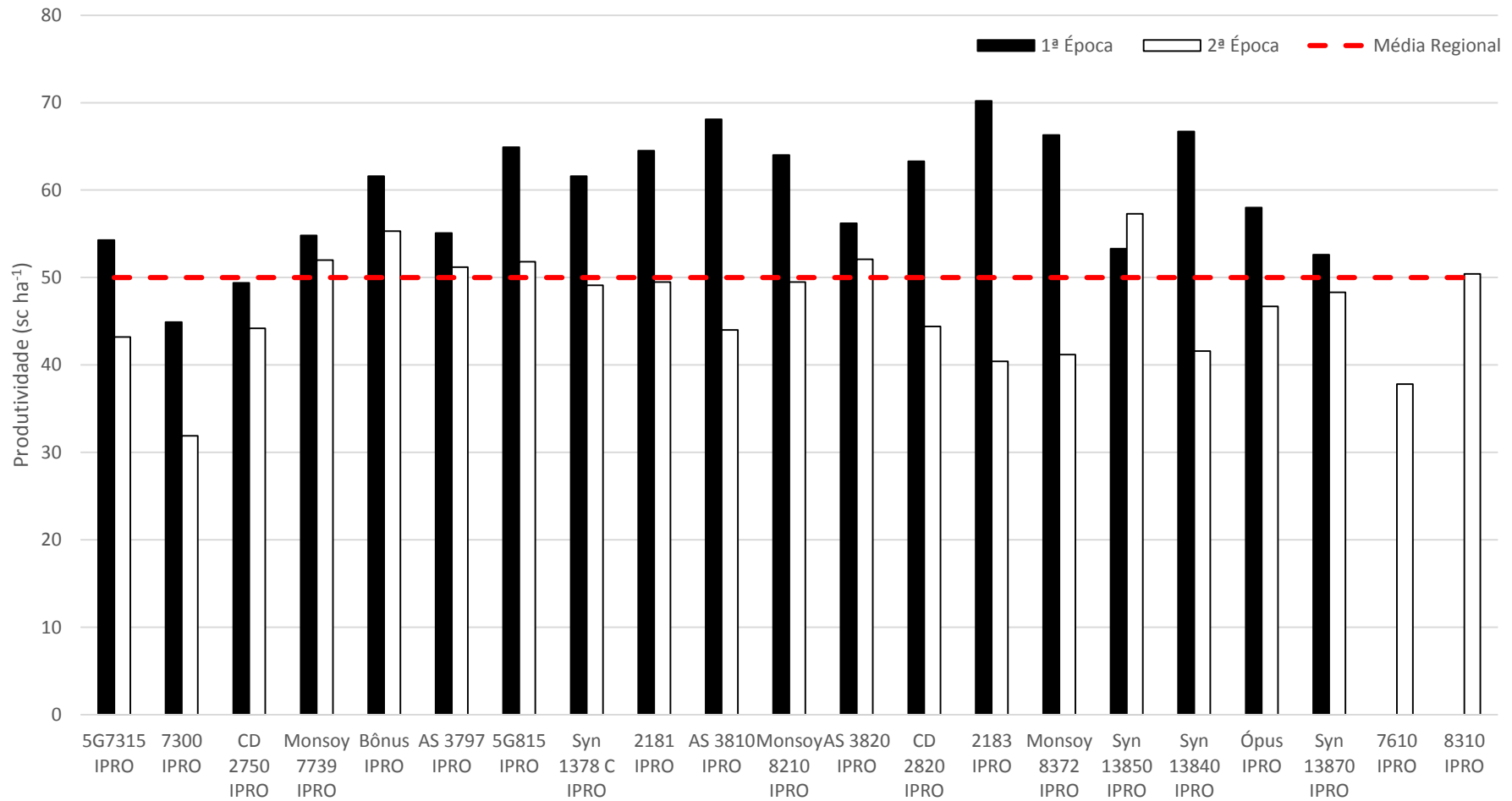


Figura 2. Produtividade dos cultivares de soja com tecnologia intacta em Lucas do Rio Verde em duas épocas de semeadura. Fundação Rio Verde,



Comparação Entre as Épocas

A maioria das cultivares testadas apresentaram um maior rendimento de grãos na primeira época de semeio, somente a cultivar de soja Syn 13850 IPRO da empresa Syngenta apresentou um maior rendimento de grãos na segunda época de semeio em relação a primeira, onde o ganho de produtividade foi de 4,0 sc ha⁻¹.

As cultivares Monsoy 7739 IPRO, AS 3797 IPRO, AS 3820 IPRO, Syn 13850 IPRO e Syn 13870 IPRO apresentaram pouca variação de produtividade entre as épocas de semeio (menos de 5,0 sc ha⁻¹), desta maneira elas possuem uma maior janela de semeio sem prejuízo ao seu rendimento de grãos.

Na Tabela 7 se encontram as produtividades obtidas pelas cultivares em cada época de plantio e a respectiva diferença entre as épocas em sacas por hectare.

Tabela 7. Efeito da época de plantio na produtividade das cultivares de soja com tecnologia RR em Lucas do Rio Verde. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		Produtividade*		Diferença de Prod. Entre as Épocas
		1ª Época	2ª Época	
Empresa	Cultivar	sc ha ⁻¹	sc ha ⁻¹	
Dow	5G7315 IPRO	54,3 b	43,2 b	+11,1
Nidera	7300 IPRO	44,9 c	31,9 c	+13,0
Coodetec	CD 2750 IPRO	49,4 c	44,2 b	+5,2
Monsanto	Monsoy 7739 IPRO	54,8 b	52,0 a	+2,8
BrasMax	Bônus IPRO	61,6 a	55,3 a	+6,3
Agroeste	AS 3797 IPRO	55,1 b	51,2 a	+3,9
Dow	5G8015 IPRO	64,9 a	51,8 a	+13,1
Syngenta	Syn 1378 C IPRO	61,6 a	49,1 a	+12,5
TMG	2181 IPRO	64,5 a	49,5 a	+15,0
Agroeste	AS 3810 IPRO	68,1 a	44,0 b	+24,1
Monsanto	Monsoy 8210 IPRO	64,0 a	49,5 a	+14,5
Agroeste	AS 3820 IPRO	56,2 b	52,1 a	+4,1
Coodetec	CD 2820 IPRO	63,3 a	44,4 b	+18,9
TMG	2183 IPRO	70,2 a	40,4 b	+29,8
Monsanto	Monsoy 8372 IPRO	66,3 a	41,2 b	+25,1
Syngenta	Syn 13850 IPRO	53,3 b	57,3 a	-4,0
Syngenta	Syn 13840 IPRO	66,7 a	41,6 b	+25,1
BrasMax	Ópus IPRO	58,0 b	46,7 a	+11,3
Syngenta	Syn 13870 IPRO	52,6 b	48,3 a	+4,3
SEMPRE	7610 IPRO	-	37,8 c	-
SEMPRE	8310 IPRO	-	50,4 a	-
Média		59,5	46,8	12,4



Considerações Finais

Para a primeira época de semeio as cultivares que apresentaram as melhores médias foram Bônus IPRO, 5G8015 IPRO, Syn 1378 C IPRO, TMG 2181 IPRO, AS 3810 IPRO, Monsoy 8210 IPRO, CD 2820 IPRO, Monsoy 8372 IPRO e Syn 13840 IPRO com um rendimento de grãos médio de 65,1 sc ha⁻¹, valor que é 9,5% superior à média de produtividade do ensaio para esta época de semeio.

A média de produtividade das cultivares que obtiveram o maior rendimento na segunda época de plantio foi de 51,1 sc ha⁻¹, valor que é 9,3% superior à média do ensaio para a segunda época de semeio e foi obtida pelas cultivares Monsoy 7739 IPRO, Bônus IPRO, AS 3797 IPRO, 5G8015 IPRO, Syn 1378 C IPRO, TMG 2181 IPRO, Monsoy 8210 IPRO, AS 3820 IPRO, Syn 13850 IPRO, Ópus IPRO, Syn 13870 IPRO e 8310 IPRO.

O atraso no semeio das cultivares em 13 dias reduziu a produtividade média da cultura em 27,2%, valor equivalente a 12,7 sc ha⁻¹ nestas condições testadas.

Referências Bibliográficas

SILVA, F. de A.S.; AZEVEDO, C.A.V. de, **Principal Components Analysis in the Software Assisat-Statistical Attendance**. In: World Congress on Computers in Agriculture, 7, Reno-NV-USA: American Society of Agricultural and Biological Engineers, 2009.

Boletim Técnico Safra 2014/15

Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde
Rodovia MT 449 – KM 08 – Caixa Postal 159
CEP: 78.455-000 – Lucas do Rio Verde – MT
fundacao@fundacaorioverde.com.br
www.fundacaorioverde.com.br
Telefone: (65) 3549-1161

Versão *on-line* (2015)

